

Uma análise sobre a trajetória profissional e acadêmica de egressas de cursos na área de Informática

Gabriela Spohr¹, Vinícius de Carvalho¹, Vanessa Petró^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Feliz. Feliz, RS

A reduzida participação das mulheres na Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) é uma questão identificada em diferentes partes do mundo. Isso se deve à construção dos papéis de gênero, proveniente do processo de socialização, possuindo uma origem cultural, o que pode ser identificado ao retomar-se a trajetória das mulheres na ciência e na tecnologia. Embora os dados sobre acesso e sucesso escolar indiquem vantagem das meninas sobre os meninos, existem estereótipos de gênero que se reproduzem nas práticas escolares e que podem produzir efeitos sobre a inserção social de meninos e meninas, por exemplo, na perpetuação do pensamento de que a tecnologia é uma área masculina. Os efeitos disso podem ser percebidos na proporção entre estudantes meninas e meninos que fazem o curso técnico em Informática no *Campus* Feliz do IFRS. Até o ano de 2020, seis turmas concluíram o curso, compreendendo um total de 149 estudantes, dentre as quais, 42 eram meninas), entre o número de meninas e meninas que concluíram o técnico e seguiram na área de tecnologia ou o número de meninas que saíram do curso antes de terminá-lo. Isso afeta o número de profissionais da área que dispõem de pouca diversidade para seu desenvolvimento. Por isso é importante debater o tema e entender quais são os motivos que afastam mulheres da área. Tendo em vista as dimensões apontadas, essa investigação tem sua importância relacionada à contribuição que traz para área ao analisar as trajetórias escolares sob o enfoque da justiça de gênero. Este projeto tem como objetivo compreender como se constituem as trajetórias escolares e profissionais femininas na área de Tecnologia da Informação. A pesquisa trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa, tendo como principal fonte de coleta de dados a realização de entrevistas com 13 egressas do curso técnico em Informática integrado ao ensino médio *Campus* Feliz do IFRS. Apesar das experiências diferentes que cada uma das egressas apresentou, um fator comum que interliga todas é que, em todos os casos, é visível que neste ramo a capacidade masculina segue sendo mais valorizada e tanto o investimento quanto a visibilidade são, na maioria dos casos, direcionados ao público masculino. As trajetórias das egressas são marcadas por: a) fatores que influenciam o ingresso na instituição e no curso. Entre os principais estão a reputação da instituição e a crença nos caminhos que ela pode abrir. b) Marcadores do percurso escolar, com destaque para gênero. c) Ganhos com a passagem pela instituição e pelo curso. Sendo esse último fator indicativo dos motivos que as levaram a ingressar na instituição.

Palavras-chaves: gênero; informática; trajetória.